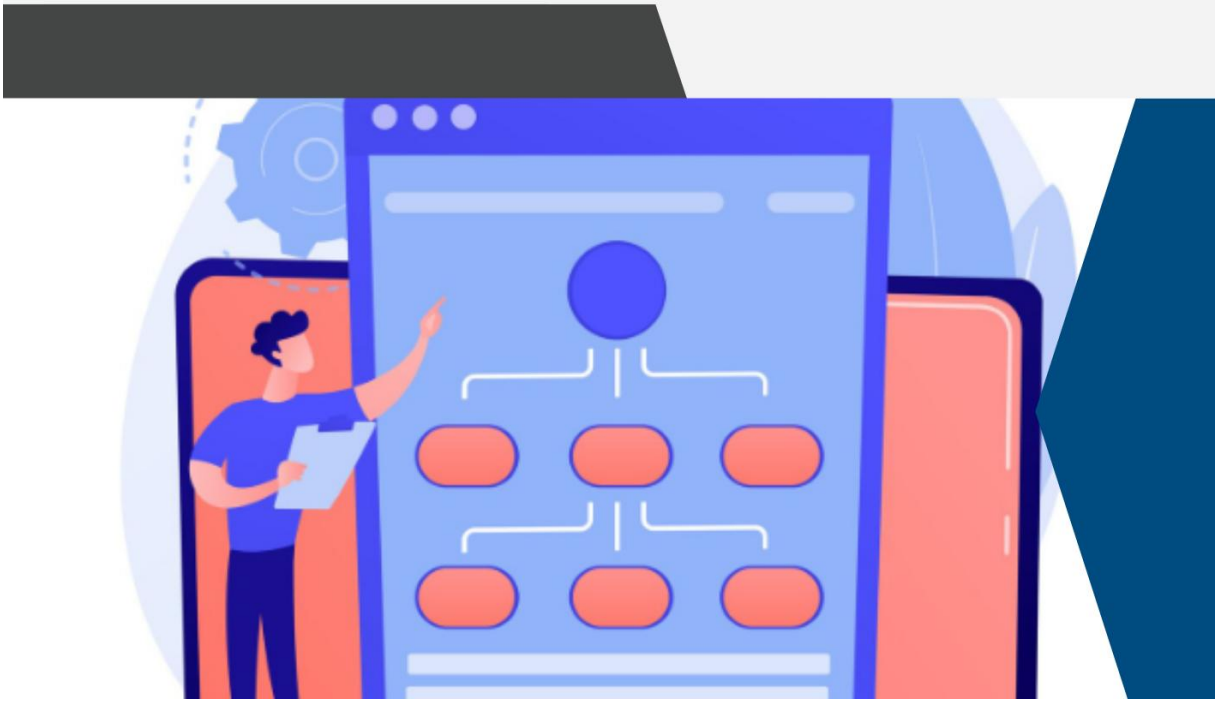
CONTEXTO DE APLICAÇÃO DA PROPOSTA

Esta proposta é destinada às instituições públicas federais, especialmente universidades federais, que realizam a gestão e fiscalização de contratos administrativos com dedicação exclusiva de mão de obra, envolvendo a operacionalização da conta-depósito vinculada.

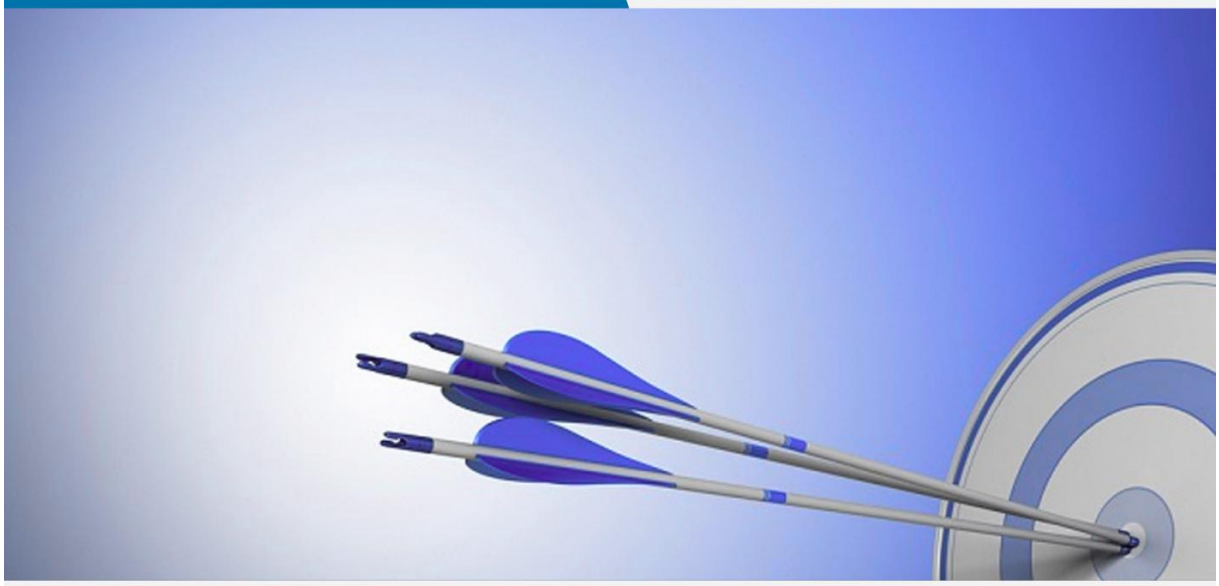
Para sua elaboração, consideraram-se práticas e rotinas observadas na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), adotada como referência empírica para análise dos processos. A validação dos fluxos propostos foi realizada com a participação de especialistas de outras universidades federais, permitindo a identificação de convergências, variações e oportunidades de aprimoramento na execução das rotinas.

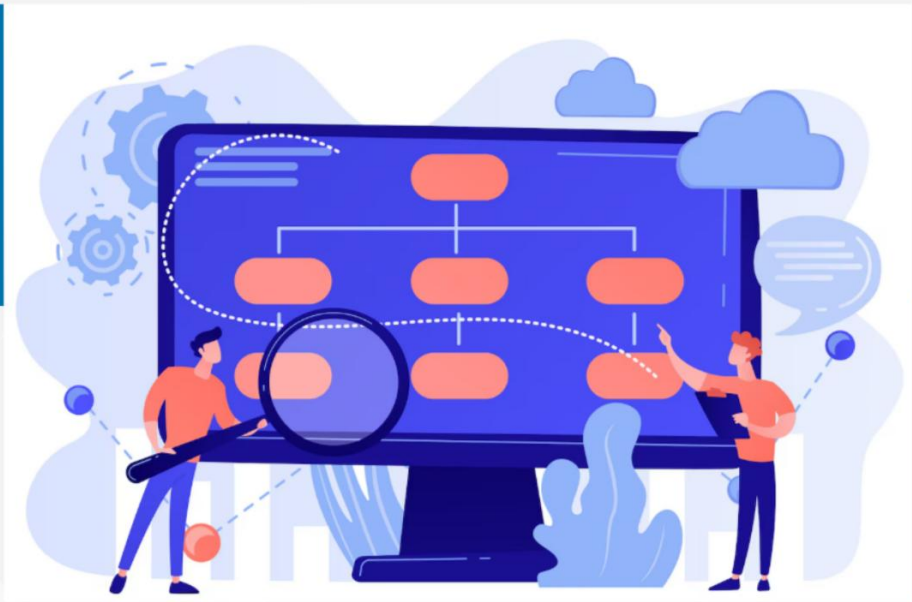
Destaca-se que a proposta pode ser replicada por outros órgãos da administração pública que adotem a conta vinculada como mecanismo de mitigação de riscos trabalhistas, contribuindo para maior padronização, eficiência e controle na gestão contratual.



PÚBLICO-ALVO DA PROPOSTA

Destina-se aos servidores públicos formalmente designados como gestores e fiscais de contratos administrativos, especialmente fiscais técnicos e administrativos, responsáveis pela operacionalização e acompanhamento da conta-depósito vinculada em contratos de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra.





SITUAÇÃO PROBLEMA

Diagnóstico, análise e linha de intervenção



A conta-depósito vinculada configura-se como um importante instrumento de mitigação do risco de inadimplência trabalhista nos contratos de prestação de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra, sendo amplamente adotada pela administração pública como mecanismo de proteção de verbas trabalhistas críticas e de apoio à fiscalização contratual (Guimarães et al., 2021; Mendes, 2020).

No âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, sua utilização encontra respaldo na Instrução Normativa nº 5, de 25 de maio de 2017, que estabelece diretrizes para o tratamento dos riscos trabalhistas associados a esse tipo de contratação (Brasil, 2017).

Ademais, a Lei nº 14.133/2021 reforça a relevância da adequada fiscalização contratual ao prever a responsabilização da Administração em casos de falhas nesse processo.

Apesar desse arcabouço normativo e da reconhecida importância do instrumento, a literatura evidencia que a efetividade da conta vinculada está diretamente relacionada à forma como sua operacionalização ocorre no cotidiano das instituições (Manarino, 2017; Maciel et al., 2024).

Nesse sentido, desafios persistem, especialmente em contextos marcados pela complexidade dos procedimentos administrativos, pela atuação de múltiplos agentes institucionais e pela necessidade de controle rigoroso sobre provisões e liberações de valores (Mendes, 2020).

O diagnóstico realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) revelou que a gestão da conta-depósito vinculada apresenta fragilidades relevantes, caracterizadas pela heterogeneidade na execução dos procedimentos, ausência de padronização das rotinas, uso predominante de planilhas eletrônicas e limitações na organização e no controle das atividades.

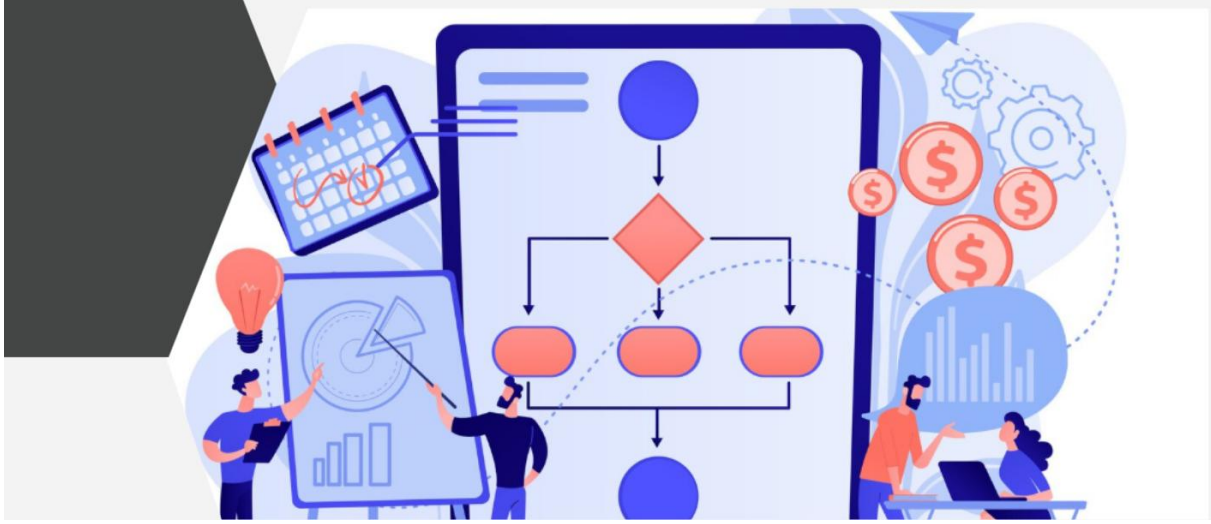
Essas evidências convergem com estudos empíricos que apontam dificuldades na obtenção de informações confiáveis, no controle da movimentação financeira e na consolidação de dados necessários à fiscalização contratual (Nobre et al., 2021). Tal cenário contribui para o aumento do retrabalho, a ocorrência de inconsistências e a redução da eficiência administrativa.

À luz da abordagem de gestão por processos, tais limitações indicam a necessidade de maior sistematização das rotinas e de explicitação dos fluxos operacionais, uma vez que a ausência de padronização e clareza compromete o desempenho organizacional e a qualidade dos serviços prestados (Pradella et al., 2016)

Nesse contexto, o mapeamento de processos emerge como uma estratégia gerencial capaz de tornar visíveis as etapas das atividades, identificar gargalos, definir responsabilidades e apoiar a análise crítica dos procedimentos existentes. A utilização de fluxogramas, por sua vez, favorece a representação estruturada dos processos e subsidia sua validação e aprimoramento, contribuindo para maior eficiência, organização e padronização (Carvalho et al., 2022).

Diante desse cenário, a linha de intervenção adotada neste estudo consistiu no mapeamento e validação dos fluxos operacionais relacionados à conta-depósito vinculada, tomando como base empírica a realidade da UFTM. A validação interinstitucional, realizada com a participação de servidores de outras universidades federais, foi incorporada como estratégia metodológica para ampliar a confiabilidade dos fluxos propostos, permitindo a identificação de convergências e variações nos procedimentos adotados entre diferentes instituições.

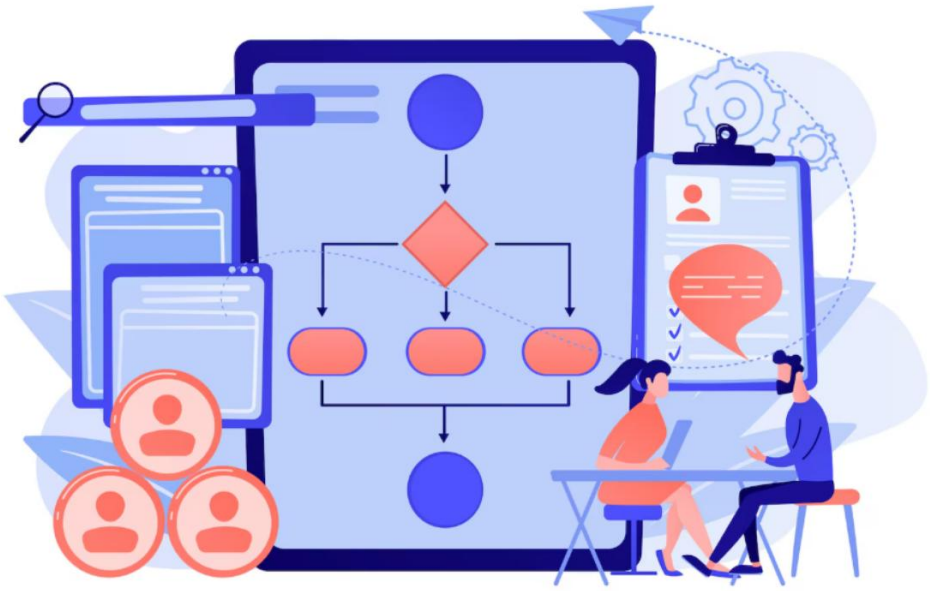
Essa escolha se justifica por possibilitar não apenas a compreensão aprofundada da realidade analisada, mas também a construção de um modelo processual sistematizado, validado e potencialmente replicável, contribuindo para o fortalecimento da fiscalização contratual e para o aprimoramento da gestão das contas vinculadas na administração pública federal.



OBJETIVO DA PROPOSTA

Trata-se de um relatório técnico elaborado com a finalidade de apresentar o mapeamento dos procedimentos relacionados à operacionalização da Conta-Depósito Vinculada em contratos de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra no âmbito da Universidade Federal do Triângulo Mineiro . O produto tem como objetivos:

- **Apresentar o fluxo atual dos procedimentos adotados pela UFTM para operacionalização da Conta-Depósito Vinculada;**
- **Descrever a validação do fluxo mapeado junto aos técnicos administrativos responsáveis pela operacionalização de contas-depósitos vinculadas na UFTM;**
- **Descrever a validação entre o fluxo de operacionalização identificado na UFTM e os procedimentos adotados por outras universidades federais;**
- **Disponibilizar uma representação estruturada dos processos relacionados à Conta-Depósito Vinculada, contribuindo para a padronização das atividades, disseminação do conhecimento institucional e apoio aos agentes envolvidos na fiscalização administrativa dos contratos.**



PTT - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção consistiu na elaboração de um mapeamento dos procedimentos relacionados à operacionalização da Conta-Depósito Vinculada em contratos de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra no âmbito da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

O produto foi desenvolvido a partir da identificação da situação-problema relacionada à necessidade de sistematização e padronização dos procedimentos adotados pelos servidores responsáveis pela gestão de contas-depósito vinculadas. Para tanto, foram estruturados os fluxos operacionais referentes ao processo de provisão mensal dos valores destinados à Conta-Depósito Vinculada e ao processo de liberação dos recursos provisionados para pagamento de encargos trabalhistas.

A elaboração do produto considerou como público de referência os servidores técnicos administrativos envolvidos na gestão e fiscalização contratual, especialmente aqueles vinculados ao Departamento de Serviços e Logística (DSL) e, posteriormente, à Seção de Gestão e Fiscalização de Contratos (SGFISC), responsáveis pela operacionalização dos procedimentos relacionados às contas vinculadas.

Para construção do mapeamento, inicialmente foi realizada pesquisa documental, contemplando contratos administrativos vigentes, normativos aplicáveis, relatórios de fiscalização e planilhas operacionais utilizadas pela unidade responsável. Essa etapa possibilitou identificar os documentos, informações e atividades que compõem o processo institucional.

Como complemento, foi utilizada a observação participante, considerando a atuação da pesquisadora como servidora da instituição analisada. Em razão do regime integral de teletrabalho adotado no âmbito do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), a coleta das informações ocorreu de forma mediada por tecnologias digitais, por meio do acompanhamento de comunicações institucionais, tramitação de processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), documentos administrativos, planilhas de controle e procedimentos relacionados à liberação dos recursos.

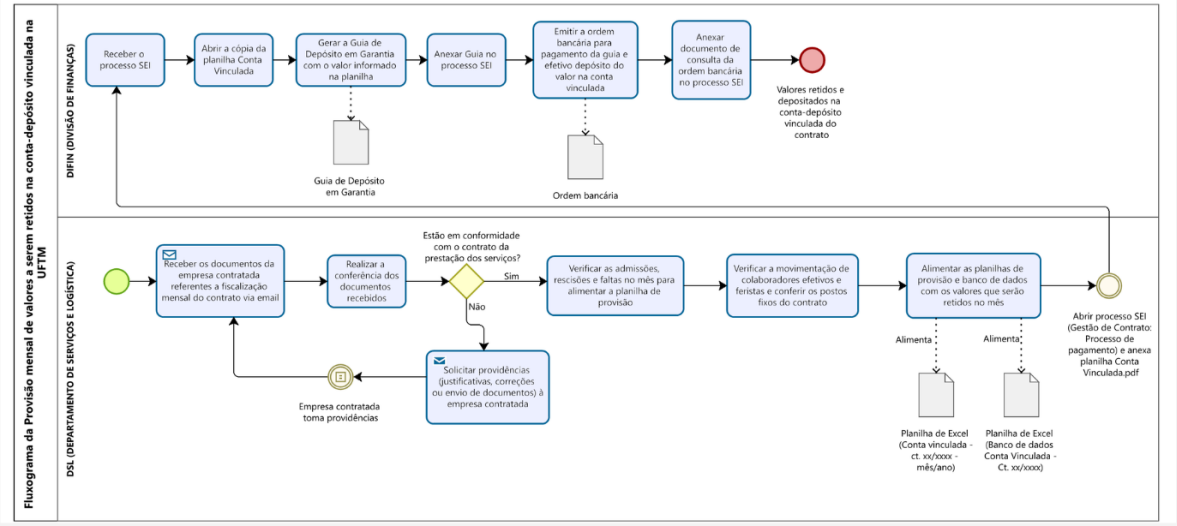
Com base nas informações coletadas, foram elaborados dois fluxogramas dos procedimentos adotados na UFTM utilizando a ferramenta Bizagi Modeler, com aplicação da notação BPMN. A utilização dessa representação possibilitou organizar visualmente as etapas dos processos, os responsáveis envolvidos, os documentos utilizados e a sequência das atividades desenvolvidas.



PTT - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

a) Fluxo de provisão mensal dos valores a serem retidos na Conta-Depósito Vinculada:

Este fluxo representa os procedimentos relacionados ao cálculo, conferência, retenção e registro mensal dos valores destinados à conta vinculada, contemplando as etapas realizadas pela fiscalização administrativa e pelos setores envolvidos.

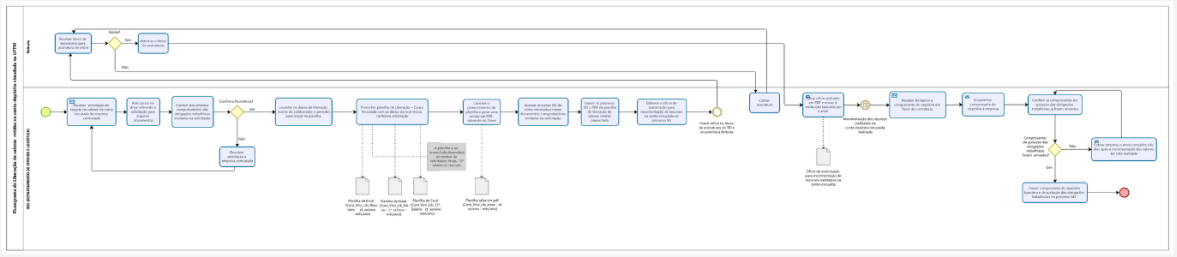


PTT - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

b) Fluxo de liberação dos valores retidos na Conta-Depósito Vinculada:

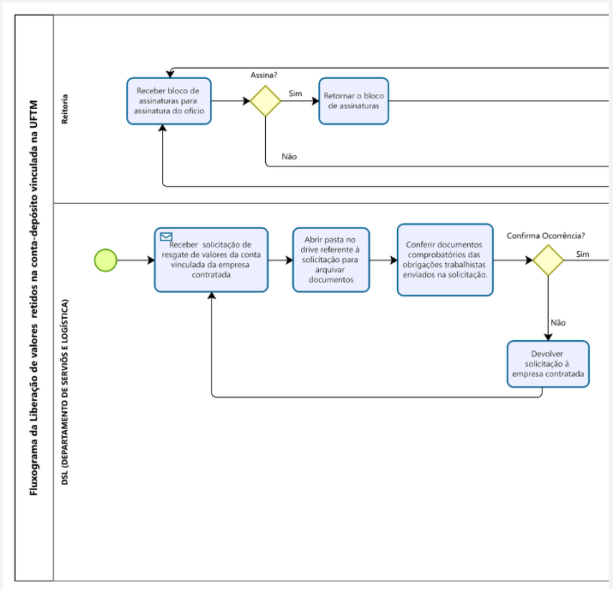
Este fluxo apresenta os procedimentos adotados para solicitação, análise, conferência e liberação dos recursos provisionados, abrangendo as situações relacionadas às férias, ao décimo terceiro salário e às rescisões contratuais.

Embora as modalidades de liberação possuam finalidades distintas, verificou-se que, no âmbito da UFTM, seguem o mesmo fluxo operacional, razão pela qual foram representadas conjuntamente no mapeamento.



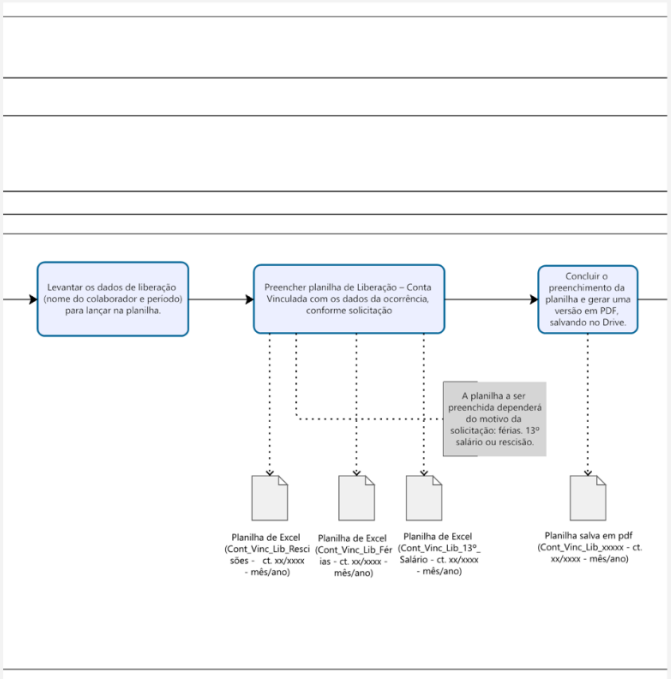
Em razão da extensão do fluxo, apresenta-se, na sequência, sua representação segmentada, com o objetivo de facilitar a visualização e compreensão das etapas que compõem o processo.

b.1)

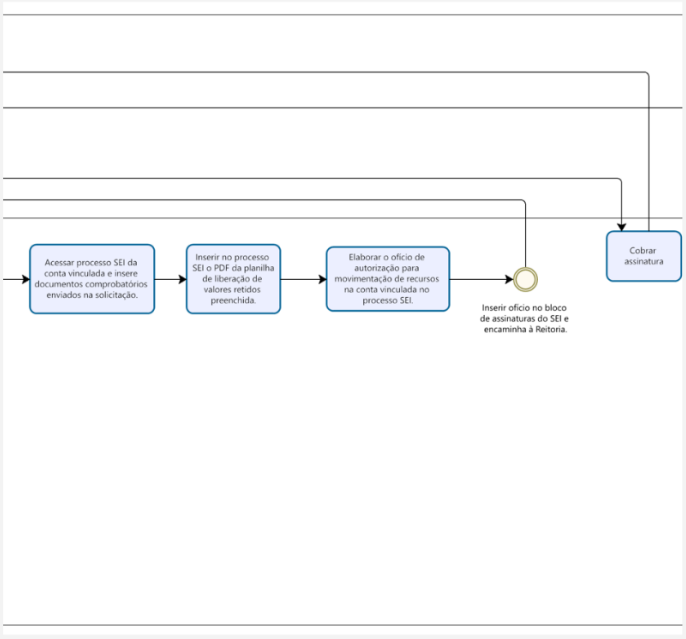


PTT - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

b.2)

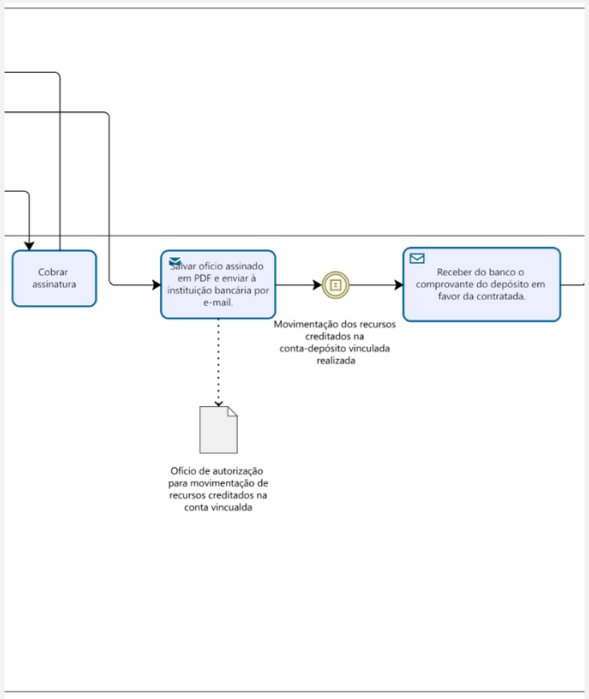


b.3)

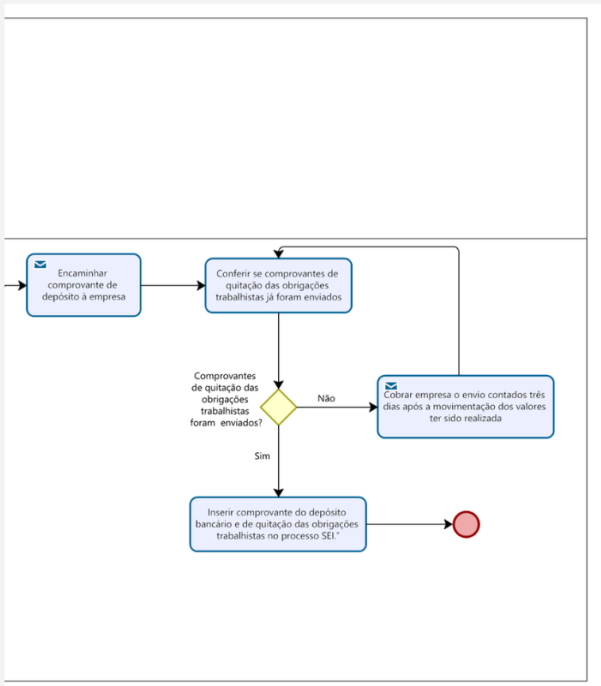


PTT - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

b.4)



b.5)



PTT - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Após a elaboração inicial dos fluxos, foi realizada a **validação interna** junto aos fiscais administrativos responsáveis pela operacionalização das contas vinculadas na instituição. Essa etapa teve como finalidade verificar a correspondência entre os processos representados e as práticas efetivamente realizadas, além de identificar ajustes necessários para aprimorar a representação dos procedimentos.

A validação ocorreu por meio de reunião realizada em ambiente virtual, considerando o regime de teletrabalho dos participantes. Durante o encontro, foram apresentados os fluxos elaborados e registradas as contribuições dos participantes quanto às atividades, responsabilidades e documentos representados.

Após os ajustes decorrentes da validação interna, os fluxos revisados foram encaminhados aos participantes para confirmação da versão final, consolidando o mapeamento dos procedimentos adotados pela instituição.

Como etapa complementar, realizou-se a **validação externa** junto a servidores de universidades federais que atuam na gestão e fiscalização de contratos administrativos com dedicação exclusiva de mão de obra. Participaram da validação 13 servidores, todos ocupantes de cargos efetivos, com diferentes níveis de formação acadêmica e ampla experiência no setor público.

Em termos de distribuição geográfica, houve participação de servidores das regiões Norte, Nordeste e Sudeste, ampliando a diversidade de contextos institucionais considerados na análise.

A validação teve como objetivo avaliar o conteúdo, as ilustrações, a estrutura, a aderência e a aplicabilidade dos fluxogramas elaborados. Para tanto, foi utilizada a análise por Índice de Validade de Conteúdo (IVC), permitindo mensurar o grau de concordância entre os avaliadores.

Os resultados evidenciaram elevada concordância entre os participantes, com a maioria dos itens apresentando IVC igual a 1,000. Os menores índices observados foram de 0,923, relacionados à aderência do fluxo às práticas institucionais, à legibilidade e à aplicabilidade de parte dos instrumentos descritivos. Ainda assim, todos os valores permaneceram acima do ponto de corte adotado, indicando concordância quanto aos fluxogramas.

De forma geral, a validação externa indicou elevado nível de concordância dos avaliadores em relação aos itens propostos, especialmente no que se refere à clareza, compreensão e aplicabilidade dos fluxos mapeados. Adicionalmente, as contribuições dos participantes permitiram identificar oportunidades pontuais de aprimoramento, sobretudo no que diz respeito à adaptação dos fluxos às especificidades institucionais e à melhoria da apresentação visual dos materiais.

Esses achados reforçam o potencial de utilização do produto técnico-tecnológico em outros órgãos da Administração Pública, contribuindo para a padronização de procedimentos, disseminação do conhecimento e apoio às atividades de gestão e fiscalização contratual.

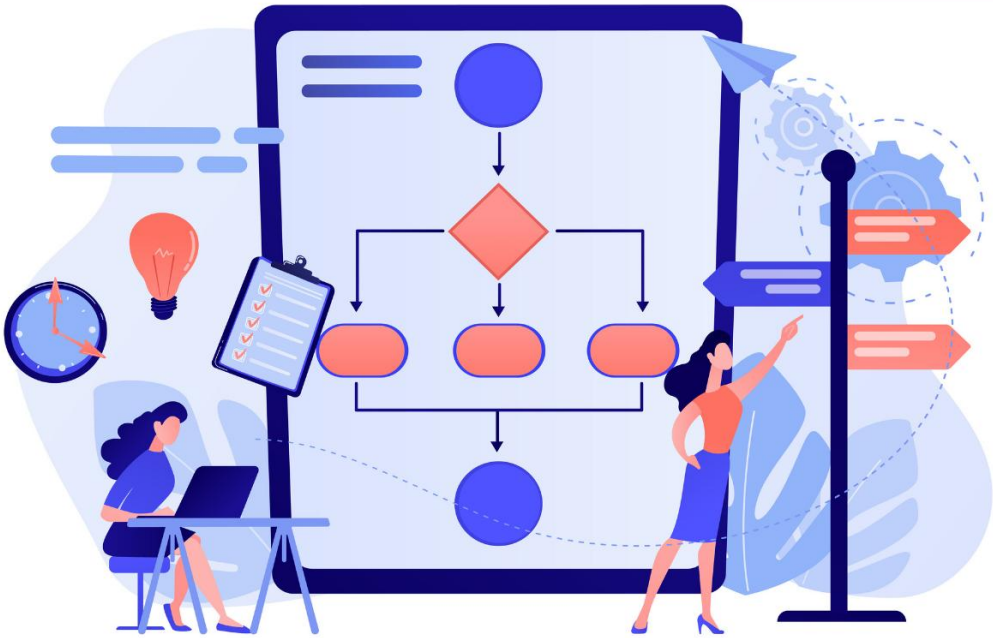
> O fluxograma apresentado encontra-se bem estruturado, com fluxo lógico e sequencial, conforme procedimentos atualmente adotados pela UFPE, possibilitando compreensão clara das etapas do processo (Participante nº 3).

AUTORIA DA PROPOSTA

Aline Marçal Silva
Mestranda
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
aline.marcal@uftm.edu.br
https://orcid.org/0009-0001-6072-9579

Data de Realização
29/07/2026

Prof.ª Dr.ª Jesislei Bonolo do Amaral Rocha
Orientadora
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
jesislei.amaral@uftm.edu.br
https://orcid.org/0000-0002-0591-7972



REFERÊNCIAS

ABPMP. **Guia para o gerenciamento de processos de negócio**: corpo comum de conhecimento (BPM CBOK). v. 3. Association of Business Process Management Professionals, 2013.

BRASIL. **Instrução Normativa no 5, de 25 de maio de 2017**. Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-5-de-26-de-maio-de-2017-atualizada. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. **Lei no 14.133, de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Dispõe sobre normas gerais de licitação e contratação para as administrações públicas direta, autárquica e fundacional da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília, DF: Presidência da República, 2021b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm. Acesso em: 17 fev. 2025.

CARVALHO, Anderson Abreu de; GIRONDI, Juliana Balbinot Reis; SEBOLD, Luciara Fabiane; AMANTE, Lúcia Nazareth; ALVAREZ, Ana Graziela; WATERKEMPER, Roberta; GELSLEUCHTER, Juliete Coelho. Construção e validação de fluxogramas dos processos de esterilização por trabalhadores . **Revista SOBECC**, [S. l.], v. 27, 2022. DOI: 10.5327/Z1414-4425202227766. Disponível em: https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/766. Acesso em: 20 jul. 2026.

GUIMARÃES, Duanne Emanuel Leal; SOARES, Cristiano Sausen; SANTOS, Edicreia Andrade dos. Gestão de riscos trabalhistas e previdenciários nos contratos de terceirização do setor público: estudo de caso em uma autarquia federal. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, SP, v. 12, n. 1, p. 356–377, 2021. DOI: 10.7769/gesec.v12i1.1189. Disponível em: https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1189. Acesso em: 10 jan. 2025.

MACIEL, Francismary Souza Pimenta; FORNI, João Paulo Gualberto; CHIOATO, Tânia Lopes Pimenta. Conta vinculada: reflexões sobre a contabilização e a (in)eficiência do modelo como mecanismo mitigador de riscos nas contratações públicas. Revista Digital de Direito Administrativo, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 211–230, 2024. DOI: 10.11606/issn.2319-0558.v11i2p211-230. Disponível em: https://revistas.usp.br/rdda/pt_BR/article/view/221699. Acesso em: 20 jul. 2026.

MANARINO, Michelle Peon. **Gestão e fiscalização de contratos de terceirização de mão de obra: o caso da Universidade Federal de Juiz de Fora em um estudo comparativo**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) -- Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, MG, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/6020. Acesso em: 8 jan. 2025.

MENDES, Lorena Lopes Freire. **Terceirização de serviços na administração pública: uma análise da conta vinculada no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 3a Região. 2020.** Dissertação (Mestrado em Administração Pública) -- Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, MG, 2020. Disponível em: http://repositorio.fjp.mg.gov.br/handle/tede/450. Acesso em: 07 jan. 2025.

NOBRE, Thiago dos Santos; BATISTA, Gerson de Sousa; GOMES, Francisco Silva; BRAGA, Luciene Pereira; LIMA, Juliana Lobato; FIGUEIREDO, Djimara de Assis Rocha de. Proposta de desenvolvimento de software de conta vinculada. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** [S. l.], v. 7, n. 11, p. 1938–1953, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i11.3814. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3814. Acesso em: 30 set.2024.

PRADELLA, Simone; FURTADO, João Carlos; KIPPER, Liane Mahlmann. **Gestão de processos: da teoria à prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PROTOCOLO DE ENTREGA DA PROPOSTA AOS PRATICANTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP
Rua Conde Prados, 155 – Abadia, Uberaba – MG – CEP: 38025-260
Telefone: (34) 3700-6664 – E-mail: sec.profiap@uftm.edu.br

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DO PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO

À Seção de Gestão e Fiscalização de Contratos (SGFISC)
Ao Departamento de Serviços e Logística (DSL)
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Assunto: **Relatório Técnico Conclusivo.**

Prezados Senhores,

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado "**Mapeamento dos procedimentos de operacionalização da Conta-Depósito Vinculada em contratos administrativos com dedicação exclusiva de mão de obra: um relatório técnico aplicado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro"**, derivado da dissertação de mestrado "**Gestão da conta-depósito vinculada em contratos terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra: mapeamento, validação de processos e levantamento de requisitos tecnológicos em uma universidade federal"**, de autoria de Aline Marçal Silva.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), cuja instituição associada é a Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um Relatório Técnico Conclusivo e seu propósito é apresentar o mapeamento dos procedimentos relacionados à operacionalização da Conta-Depósito Vinculada em contratos de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra no âmbito da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço sec.profiap@uftm.edu.br ou do telefone: (34) 3700-6664.

Agradecemos a disponibilidade e a atenção.

Uberaba/MG 03 de agosto de 2026

gov.br Documento assinado digitalmente
ALINE MARCAL SILVA
Data: 03/08/2026 09:05:03-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Aline Marçal Silva
Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – UFTM

gov.br Documento assinado digitalmente
JESISLEI BONOLO DO AMARAL ROCHA
Data: 03/08/2026 09:19:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof.ª Dr.ª Jesislei Bonolo Do Amaral Rocha
Docente do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – UFTM
Orientador

PROTOCOLO DE ENTREGA DA PROPOSTA AOS PRATICANTES

Ministério da Educação
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Seção de Gestão e Fiscalização de Contratos

OFÍCIO Nº 20/2026/SGFISC/DSL/PREUNI/UFTM

Uberaba, 03 de agosto de 2026.

Aos Senhores
Guilherme Marcelino de Lima
Chefe da Seção de Gestão e Fiscalização de Contratos (SGFISC)
Mickael Garcia Lemos Ramos
Diretor do Departamento de Serviços e Logistica (DSL)
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Assunto: **Encaminhamento de Relatório Técnico Conclusivo.**

Prezados Senhores,

1. Pelo presente, encaminha-se o produto técnico-tecnológico intitulado "Mapeamento dos procedimentos de operacionalização da Conta-Depósito Vinculada em contratos administrativos com dedicação exclusiva de mão de obra: um relatório técnico aplicado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro", derivado da dissertação de mestrado "Gestão da conta-depósito vinculada em contratos terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra: mapeamento, validação de processos e levantamento de requisitos tecnológicos em uma universidade federal", de autoria de Aline Marçal Silva, mestranda sob a orientacao da Prof.ª Dr.ª Jesislei Bonolo Do Amaral Rocha.

2. A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um Relatório Técnico Conclusivo (1831921) e seu propósito é apresentar o mapeamento dos procedimentos relacionados à operacionalização da Conta-Depósito Vinculada em contratos de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra no âmbito da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Tal Relatório segue acompanhado de seu Protocolo de Recebimento (1831924). Dessa forma, solicita-se sus assinaturas, de modo a junta-la ao Protocolo de Recebimento.

3. Por fim, solicita-se, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço sec.profiap@uftm.edu.br ou do telefone: (34) 3700-6664.

Respeitosamente,

PROTOCOLO DE ENTREGA DA PROPOSTA AOS PRATICANTES

ALINE MARÇAL SILVA
Técnica em Contabilidade
Mestranda PROFIAP/UFTM

Documento assinado eletronicamente por **ALINE MARCAL SILVA**, **Técnico-Administrativo em Educação**, em 03/08/2026, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 e no art. 34 da Portaria Reitoria/UFTM nº 215, de 16 de julho de 2024.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.uftm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1831925** e o código CRC **DC645A0E**.

Av. Frei Paulino, nº 30, - Bairro Abadia, Uberaba/MG, CEP 38025-180
Telefone: E-mail: sgfisc.preuni@uftm.edu.br

Referência: Processo nº 23085.008153/2026-55 SEI nº 1831925

PROTOCOLO DE ENTREGA DA PROPOSTA AOS PRATICANTES

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Seção de Gestão e Fiscalização de Contratos
Av. Frei Paulino, nº 30 - Bairro Abadia, Uberaba/MG CEP 38025-180
E-mail: sgfisc.preuni@uftm.edu.br

Despacho nº 170/2026/SGFISC/DSL/PREUNI
Processo nº: 23085.008153/2026-55

Uberaba, 03 de agosto de 2026

À
Sra. Aline Marçal Silva

Assunto: **Recebimento de Produto Técnico Tecnológico.**

Confirmamos o recebimento produto técnico-tecnológico intitulado "Mapeamento dos procedimentos de operacionalização da Conta-Depósito Vinculada em contratos administrativos com dedicação exclusiva de mão de obra: um relatório técnico aplicado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro", derivado da dissertação de mestrado "Gestão da conta-depósito vinculada em contratos terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra: mapeamento, validação de processos e levantamento de requisitos tecnológicos em uma universidade federal", de sua autoria, apresentado no documento SEI (1831921) e informamos que faremos a análise.

Atenciosamente,

GUILHERME MARCELINO DE LIMA
Chefe da Seção de Gestão e Fiscalização de Contratos

MICKAEL GARCIA LEMOS RAMOS
Diretor do Departamento de Serviços e Logística

Documento assinado eletronicamente por **MICKAEL GARCIA LEMOS RAMOS**, **Diretor(a) do Departamento de Serviços e Logística**, em 03/08/2026, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 e no art. 34 da Portaria Reitoria/UFTM nº 215, de 16 de julho de 2024.

Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME MARCELINO DE LIMA**, **Chefe da Seção de Gestão e Fiscalização de Contratos**, em 03/08/2026, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 e no art. 34 da Portaria Reitoria/UFTM nº 215, de 16 de julho de 2024.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.uftm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1831944** e o código CRC **3FD4E2D5**.

Referência: Processo nº 23085.008153/2026-55 SEI nº 1831944

ATRIBUTOS QUALIFICADORES DO PTT

O Produto Técnico-Tecnológico apresenta impacto relevante no contexto organizacional e científico, ainda que classificado como potencial, uma vez que sua implementação integral depende de adoção institucional. No âmbito organizacional, o PTT contribui diretamente para a padronização de rotinas, redução de ambiguidades operacionais e melhoria da divisão de responsabilidades na gestão da conta-depósito vinculada. Isso tende a elevar a eficiência dos processos e fortalecer os mecanismos de controle interno. No campo científico, o trabalho organiza e ilustra conhecimentos aplicados sobre um tema ainda pouco explorado, criando base consistente para futuras pesquisas. Além disso, seus desdobramentos alcançam dimensões práticas e sociais, ao apoiar a atuação dos fiscais, reduzir erros operacionais e, indiretamente, contribuir para a proteção de direitos trabalhistas e a melhoria da qualidade do gasto público.

Quanto à aplicabilidade, o PTT se mostra altamente aderente à realidade da Administração Pública, especialmente em instituições federais que utilizam contratos com dedicação exclusiva de mão de obra. Os fluxos mapeados e validados refletem práticas reais e oferecem base clara para execução das atividades, o que facilita sua utilização imediata como instrumento de apoio à gestão. A replicabilidade é um ponto forte, pois a metodologia adotada foi descrita de forma estruturada e pode ser aplicada em outras instituições com características semelhantes. A abrangência nacional reforça esse potencial, permitindo que o produto seja adaptado e utilizado em diferentes contextos organizacionais, promovendo maior integração e padronização entre órgãos públicos.

No que se refere à inovação, o PTT apresenta caráter adaptativo, ao utilizar e reorganizar conhecimentos já existentes de forma aplicada a um problema específico. Embora não represente uma ruptura paradigmática, o valor inovador está na integração de técnicas como o mapeamento de processos em BPMN e a validação desses processos por especialistas de outras universidades federais. Essa combinação gera um produto prático, orientado à solução de problemas reais, e contribui para a construção de bases para iniciativas futuras de digitalização e aprimoramento de sistemas relacionados à conta vinculada.

Em relação à complexidade, o PTT foi classificado como de baixa complexidade por utilizar conhecimentos previamente estabelecidos. No entanto, essa classificação não reduz sua relevância. O desafio esteve na organização, elaboração e validação desses conhecimentos em um contexto real, envolvendo diferentes atores institucionais e rotinas administrativas. A complexidade prática se manifesta na necessidade de compreender fluxos dispersos, alinhar entendimentos e consolidar entendimentos de forma clara e aplicável. Assim, o PTT demonstra que soluções eficazes nem sempre exigem alta complexidade teórica, mas sim coerência metodológica, clareza na estruturação e foco na resolução de problemas concretos.

Evidências de Impacto / argumentação sobre o impacto potencial

O produto técnico foi desenvolvido a partir do mapeamento dos processos efetivamente executados na UFTM, refletindo a prática institucional da gestão da conta-depósito vinculada. Embora não tenha sido formalmente implementado como instrumento normativo, os fluxos elaborados representam fielmente a realidade operacional, constituindo base validada para aplicação de melhorias futuras.

A construção do produto considerou não apenas o mapeamento das rotinas, mas também a validação dos procedimentos junto aos atores diretamente envolvidos na fiscalização administrativa na instituição interna, bem como servidores de outras universidades federais. Os resultados obtidos no Índice de Validação de Conteúdo (IVC) indicaram concordância dos avaliadores quanto à consistência, clareza e aplicabilidade dos fluxos, ao mesmo tempo em que as contribuições qualitativas permitiram identificar pontos de aprimoramento relacionados à organização das informações, detalhamento das etapas e maior clareza na definição de responsabilidades.

Nesse contexto, o produto apresenta potencial de contribuição para a sistematização dos processos relacionados à conta-depósito vinculada, especialmente ao tornar mais explícitas as etapas operacionais, os registros necessários e os pontos de controle envolvidos. A estruturação dos fluxos pode favorecer a compreensão das rotinas por parte dos servidores, apoiar processos de capacitação e subsidiar análises internas voltadas à padronização de procedimentos, respeitadas as diretrizes normativas vigentes e as especificidades institucionais.

Adicionalmente, os achados da pesquisa evidenciam desafios relacionados à operacionalização da conta-depósito vinculada, sobretudo no que se refere à necessidade de organização sistemática das informações, acompanhamento contínuo das obrigações trabalhistas e integração entre diferentes etapas do processo. Esses aspectos reforçam a relevância de instrumentos que apoiem a gestão e o controle dessas atividades, mesmo que ainda não institucionalizados formalmente.

Entre as potencialidades identificadas, destacam-se a possibilidade de utilização dos fluxos como referência para o levantamento estruturado de requisitos de sistemas, o apoio à organização documental e ao controle dos lançamentos, bem como a contribuição para iniciativas futuras de informatização que busquem maior eficiência, transparência e padronização na gestão da conta-depósito vinculada.
Por fim, considerando que a gestão da conta-depósito vinculada constitui uma realidade comum a diferentes instituições públicas, o produto pode ser analisado em contextos semelhantes, como ponto de partida para discussões sobre aprimoramento de processos, respeitando-se as particularidades normativas e operacionais de cada organização. Nesse sentido, seu uso potencial está associado mais à orientação e apoio à reflexão sobre as práticas existentes do que à aplicação direta e imediata como modelo único.

Discente: Aline Marçal Silva, Mestranda
Orientador: Jesislei Bonolo do Amaral Rocha , Doutora
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Data de finalização do documento 29/07/2026

PROFIAP
MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

APÊNDICE B – FORMULÁRIO PTT PLATAFORMA SUCUPIRA

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO
CADASTRO PTT PLATAFORMA SUCUPIRA

1 – Tipo de Produção
Técnica
2 – Subtipo de Produção
Serviços Técnicos
3 – Natureza
Relatório Técnico
4 – Duração do desenvolvimento do produto técnico (em meses)
24 meses
5 – Número de páginas
24
6 – Disponibilidade do documento (PTT). (Marcar apenas uma opção)

	Restrita
X	Irrestrita

7 – Instituição financiadora
Essa pesquisa foi autofinanciada pela pesquisadora, realizada fora do horário de trabalho e envolveu custos com aquisição de equipamentos e materiais de apoio, bem como despesas com energia elétrica e material de escritório (como papel, toner e itens de uso cotidiano), totalizando aproximadamente R$ 3.380,00.
8 – Cidade que realizou o produto técnico
Uberaba
9 – País
Brasil

10 – Qual a forma de divulgação do seu PTT? (Marcar apenas uma opção)	
X	Meio digital – disponibilização do texto em um repositório ou site de acesso público, via internet.

	Vários – disponibilização em uma combinação de, pelo menos, duas modalidades.
11 – Idioma no qual foi redigido o texto original para divulgação	
Português	
12– Título do seu PTT em inglês (Todas as iniciais de palavras em maiúsculas, exceto as conjunções)	
Mapping of Operational Procedures for the Linked Deposit Account in Administrative Contracts with Exclusive Dedication of Labor: a Technical Report Applied to the Federal University of Triângulo Mineiro	
13 – Número do DOI (se houver)	
Não se aplica.	
14 – URL do DOI (se houver)	
Não se aplica.	
15 –Subtipos – produtos técnicos/tecnológicos. (Marcar apenas uma opção)	
X	Relatório técnico conclusivo – Relatório técnico conclusivo per se
	Relatório técnico conclusivo – Processo de gestão elaborado
	Relatório técnico conclusivo – Pesquisa de mercado elaborada
	Relatório técnico conclusivo – Simulações, cenarização e jogos aplicados
	Relatório técnico conclusivo – Valoração de tecnologia elaborado
	Relatório técnico conclusivo – Modelo de negócio inovador elaborado
	Relatório técnico conclusivo – Ferramenta gerencial elaborada
	Relatório técnico conclusivo – Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaboradas
	Manual/Protocolo – Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica
	Manual/Protocolo – Manual de operação técnica elaborado
16– Finalidade do seu PTT	
Organizar e sistematizar, em formato de relatório técnico, os procedimentos de operacionalização da conta-depósito vinculada na UFTM, por meio do mapeamento e validação dos fluxos de trabalho.	
17 – Qual o nível de impacto do seu PTT? (Marcar apenas uma opção) **Impacto consiste na transformação causada pelo produto técnico/tecnológico no ambiente (organização, comunidade, localidade, etc.) ao qual se destina.**	

	Alto
X	Médio
	Baixo
18 – Qual o tipo de demanda do seu PTT? (Marcar apenas uma opção)	
X	Espontânea (Identificou o problema e desenvolveu a pesquisa e o PTT)
	Por concorrência (Venceu a concorrência)
	Contratada (Solicitação da instituição, sendo ou não remunerado)
19 – Qual o impacto do objetivo do seu PTT? (Marcar apenas uma opção)	
	Experimental
X	Solução de um problema previamente identificado
	Sem um foco de aplicação previamente definido
20 – Qual a área impactada pelo seu PTT? (Marcar apenas uma opção)	
	Econômica
	Saúde
X	Ensino
	Social
	Cultural
	Ambiental
	Científica
	Aprendizagem
21 – Qual o tipo de impacto do seu PTT neste momento?	
X	Potencial (Quando ainda não foi implementado/adotado pela instituição)
	Real (Quando já foi implementado/ adotado pela instituição)
22 – Descreva o tipo de impacto do seu PTT (255 caracteres com espaço)	
Científico Organiza conhecimento aplicado sobre gestão da conta-depósito vinculada. Mapeia processos pouco explorados na literatura. Pode servir como base para novos estudos sobre fiscalização contratual e governo digital. **Organizacional** Padroniza rotinas. Reduz ambiguidades. Melhora a divisão de responsabilidades. Aumenta eficiência e controle interno na gestão das contas-depósitos vinculadas no âmbito da Administração Pública	

Prático Facilita a execução do trabalho dos fiscais. Diminui erros operacionais. Dá mais clareza nos fluxos. Apoia decisões no dia a dia. **Societal (social)** Reflete na proteção de direitos trabalhistas de terceirizados. Fortalece transparência. Impacta indiretamente a qualidade do gasto público. **Políticas públicas** Gera insumos para digitalização e integração de sistemas. Apoia decisões do governo sobre melhorias no módulo da conta vinculada. Contribui para padronização entre órgãos federais.	
23 – Seu PTT é passível de replicabilidade?	
X	SIM (Quando o PTT apresenta características encontradas em outras instituições, podendo ser replicado e/ou a metodologia está descrita de forma clara, podendo ser utilizada facilmente por outro pesquisador).
	NÃO (Quando o PTT apresenta características tão específicas, que não permite ser realizado por outro pesquisador, em outra instituição e/ou a metodologia é complexa e sua descrição no texto não é suficiente para que outro pesquisador replique a pesquisa.
24 – Qual a abrangência territorial do seu PTT? Marque a maior abrangência de acordo com a possibilidade de utilização do seu PTT. (Marcar apenas uma opção)	
	Local (Só pode ser aplicado/utilizado na instituição estudada e em outras na mesma localidade).
	Regional (Pode ser aplicado/utilizado em instituições semelhantes em nível regional dentro do estado).
X	Nacional (Pode ser aplicado/utilizado em qualquer instituição semelhante, em todo o território nacional).
	Internacional (Pode ser aplicado/utilizado por qualquer instituição semelhante em outros países).
25 – Qual o grau de complexidade do seu PTT? (Marcar apenas uma opção)	
Complexidade é o grau de interação dos atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.	
	Alta (Quando o PTT contemplou a associação de diferentes novos conhecimentos e atores/empresas para a solução de problemas).
	Média (Quando o PTT contemplou a alteração/adaptação de conhecimentos pré-estabelecidos por atores/empresas diferentes para a solução de problemas).
X	Baixa (Quando o PTT utilizou a combinação de conhecimentos pré-estabelecidos por atores/empresas diferentes ou não).
26 – Qual o grau de inovação do seu PTT? (Marcar apenas uma opção)	
Intensidade do conhecimento inédito na criação e desenvolvimento do produto.	

	Alto teor inovativo – Inovação radical, mudança de paradigma.
	Médio teor inovativo – Inovação incremental, com a modificação de conhecimentos pré-estabelecidos.
X	Baixo teor inovativo – Inovação adaptativa, com a utilização de conhecimento pré-existente.
	Sem inovação aparente – Quando o PTT é uma replicação de outro trabalho já existente, desenvolvido para instituições diferentes, usando a mesma metodologia, tecnologia, autores.

27 – Qual o setor da sociedade beneficiado por seu PTT? (Marcar apenas uma opção)	
	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
	Indústria da transformação
	Água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação
	Construção
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
	Transporte, armazenagem e correio
	Alojamento e alimentação
	Informação e comunicação
	Atividades imobiliárias
	Atividades profissionais, científicas e técnicas
	Atividades administrativas e serviços complementares
	Administração pública, Defesa e seguridade social
X	Educação
	Saúde humana e serviços sociais
	Artes, cultura, esporte e recreação
	Outras atividades de serviços
	Serviços domésticos
	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
	Indústrias extrativas
	Eletricidade e gás

28 – Há declaração de vínculo do seu PTT com o PDI da instituição na qual foi desenvolvido?	
	SIM
X	NÃO
29 – Houve fomento para o desenvolvimento do seu PTT?	
	Financiamento
	Cooperação
X	Não houve
30 – Há registro de propriedade intelectual do seu PTT?	
	SIM
X	NÃO
31 – Qual o estágio atual da tecnologia do seu PTT?	
	Piloto ou protótipo
X	Finalizado ou implantado (o PTT pode estar finalizado enquanto proposta, foi realizado diagnóstico de uma situação e apresenta sugestões para a solução de problemas).
	Em teste
32– Há transferência de tecnologia ou conhecimento no seu PTT?	
X	SIM (recomendações de melhorias de processos/políticas públicas que serão analisadas e acatadas total ou parcialmente por servidores da instituição pública).
	NÃO
33 – URL do seu PTT (colocar o link que o PTT pode ser encontrado)	
Não preencher.	
34 – Observação – utilize até 255 caracteres para descrever algo que destaca o seu PTT e que não foi contemplado nos itens anteriores.	
Produto técnico estruturado a partir do mapeamento detalhado dos processos da conta-depósito vinculada, utilizando BPMN e validação por especialistas por meio do IVC, aliado à análise comparativa com outras universidades federais. Oferece base prática para padronização, melhoria dos fluxos, aumento da confiabilidade das informações e definição de requisitos para soluções tecnológicas de apoio à fiscalização contratual.	
35– Seu PTT está alinhado com qual eixo temático?	

	Atuação do Estado e sua Relação com Mercado e Sociedade
	Práticas de Gestão Sustentáveis
	Políticas Públicas: Formulação e Gestão
X	Transformação e Inovação Organizacional